

# Bráulio Bessa – Solidariedade no frio

Costurei um agasalho,  
com tecido de amor,  
a linha da caridade  
foi o frio condutor.  
Aglhas de compaixão,  
estampas de gratidão.  
Fiz um bolso aqui no peito  
e enchi ele de bondade,  
pra vestir a humanidade  
que no fundo ainda tem jeito.

Tem jeito pra se ajeitar,  
basta ser mais solidário.  
Pra fazer um mundo novo,  
transformando esse cenário  
olhe além da sua porta,  
pra vê se você suporta  
assistir indiferente  
quem dorme no meio da rua,  
cobertos só pela lua  
sem ter um teto decente.

Tem jeito pra se ajeitar,  
sendo menos egoísta.  
Enxergando quem precisa  
sem um olhar elitista,  
sem se achar superior  
a um irmão sofredor  
sem casa, sem endereço,  
que mesmo sem ser culpado,  
a vida pega pesado  
e lhe cobra um alto preço.

Tem jeito pra se ajeitar,  
basta tu compreender  
que quando se ajuda alguém  
o ajudado é você.  
É você quem ganha paz,  
é você quem ganha mais,  
mais amor, mais gratidão.  
Doando um cobertor,  
derretendo o frio da dor  
e aquecendo um coração.

**Bráulio Bessa, Poesia com rapadura**